



Trabalhos Científicos

Título: Do Leite À Mesa: Transições Alimentares Na Infância

Autores: CAMILA TOLEDO FERREIRA (UNESP), DÉBORA AVELLANEDA PENATTI (UNESP), RODRIGO DE NAZARÉ SANTOS TORRES (UNESP), PEDRO SILVA SANTOS (UNESP), FELIPE MACHADO NONINO (UNESP), KAROLLINE BEATRIZ BERNARDO DA SILVA (UNESP), BRUNA ROQUE DOS SANTOS (UNESP)

Resumo: A prevalência de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associadas à alimentação tem crescido em ritmo acelerado na população infantil. Estudos apontam que isso é decorrente, entre outros fatores, da inversão dos padrões alimentares, que se caracteriza pela substituição cada vez maior da alimentação tradicional por alimentos e bebidas altamente processados e prontos para consumo. Em geral, esses produtos apresentam alta densidade energética, excesso de gorduras totais e saturadas, maiores concentrações de açúcar e/ou sódio e baixo teor de fibras. Além disso, são hiperpalatáveis, com maior durabilidade e de fácil consumo, bem como apresentam baixo custo."O objetivo desse estudo será avaliar a alimentação de crianças de 2 anos a 9 anos de idade, pertencentes à área de abrangência de duas unidades básicas de saúde, desde seu aleitamento materno até a alimentação atual."Estudo prospectivo envolvendo 223 crianças, sendo 166 de um Centro de Saúde Escola e 57 de uma unidade de Saúde da Família (USF). A análise descritiva dos dados (ex., média, desvio padrão) foi realizado através do procedimento PROC MEAN (SAS versão 9.4 4. Institute Inc., Cary, NC). Para as demais análises foi utilizado o R Statistical Software (Pacote "ggstatsplot", versão 0.12.2; Patil, 2021) e todas as figuras foram criadas no Pacote "ggplot 2" (Wickham et al., 2016). Projeto de pesquisa submetido e aprovado em comitê de ética através da Plataforma Brasil (CEP 68008823.1.0000.5411). Estudo realizado com aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido."A maioria das crianças recebeu leite materno exclusivo até 6 meses e a introdução da dieta foi também nessa idade. O consumo de ultraprocessados foi grande em ambos locais. Na USF 64% das crianças consomem refrigerantes semanalmente, 63% bebidas açucaradas, sendo que 38% tomam sucos concentrados com açúcar, 47% sucos em pó com açúcar. 55% consomem semanalmente bolachas recheadas, 34% macarrão instantâneo, 58% salgadinhos industrializados, 44% consomem salsichas industrializadas, 61% balas, chicletes, pirulitos. Cerca de 31% dessas famílias cozinham com temperos prontos. No Centro de Saúde 61% das crianças consomem refrigerantes semanalmente, 51% utilizam bebidas açucaradas, sendo que 41% sucos concentrados com açúcar e 38% sucos em pó com açúcar. Ainda 51% consomem bolachas recheadas, 35% macarrão instantâneo, 65% salgadinhos industrializados, 46% consomem salsicha e 58% balas, pirulitos e chicletes. 15% das famílias utilizam temperos prontos."Houve uma tendência da população mais carente em consumir mais alimentos como sucos em pó e doces. A ingestão dos outros ultraprocessados não teve diferença estatística entre as duas populações avaliadas, mas está de acordo com dados da literatura brasileira que apontam um padrão de consumo de 66% de bebidas açucaradas, 59% doces, bolachas recheadas e guloseimas e 46% embutidos como a salsicha. São números elevados, pois esses produtos elevam as taxas de DCNT na idade adulta.